

Estudantes visitam exposições

Fotos: Sebastião Pedro

Programa da UnB acompanha alunos

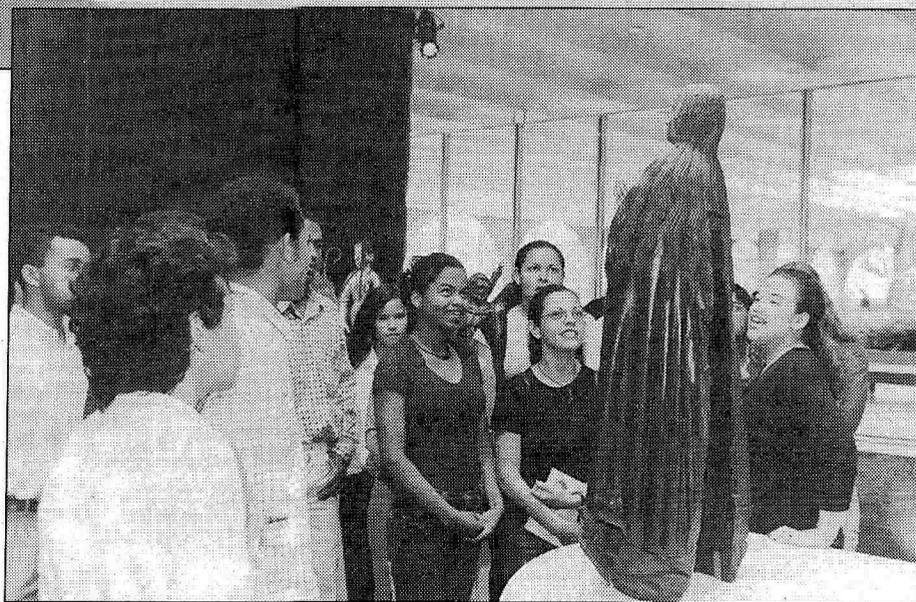
Alunos das escolas públicas e particulares do Distrito Federal estão visitando exposições de artes apresentadas na cidade graças ao Projeto Educativo idealizado pela professora Elisa de Souza Martinez, do Departamento de Artes Visuais, da Universidade de Brasília, que treina uma equipe especializada para acompanhar as visitas dos estudantes. Dezesete escolas já mandaram seus alunos ao Palácio Itamaraty para conhecer a exposição Herança Barroca, organizada pela Fundação Armando Álvares Penteado como parte das comemorações do Dia da Independência.

Filha de um cozinheiro e morando em Santa Maria, a aluna Vivian da Silva Paiva, 16 anos, teve oportunidade de visitar a exposição porque o Centro de Ensino 308, onde estuda, agendou a visita com a professora Elisa. "Gostei de tudo. Eu nunca tinha visitado uma exposição de arte", disse a garota ao conhecer as 150 obras barrocas que vão desde a objetos de uso cotidiano a litúrgicos, como imagens que eram encomendas pelas igrejas, a exemplo do Cristo da Ressurreição, de Aleijadinho.

Variações — Vivian ficou impressionada como a produção do barroco sofre variações não só pelo material, mas também pelas condições econômicas das diferentes regiões. "A Sant'Ana Mestra, produzida em São Paulo, é menos luxuosa do que a Nossa Senhora D'Assunção feita em São João Del Rey. "A diferença é que em Minas Gerais havia o ciclo de ouro", explicou a aluna.

"A exposição proporciona ao aluno fazer uma análise das formas do barroco no Brasil e as influências que recebeu de Portugal e do Oriente", explicou a professora Elisa Martinez. O Projeto Educativo foi elogiado pelo professor de Educação Artística do Centro de Ensino 308, Frederyck Sidou, que levou na última sexta-feira sua turma ao Palácio do Itamaraty: "O ensino de arte carece da presença do objeto artístico para ilustrar o conteúdo", disse Frederyck, acentuando a importância de se dar oportunidade a alunos que moram em cidades desfavorecidas.

Frederyck também apontou outra vantagem do Projeto Educativo: "A



Os alunos do Centro de Ensino 308, de Santa Maria, visitam a exposição Herança Barroca, montada no Palácio do Itamaraty e recebem aula sobre arte

maioria de meus alunos é inscrita no PAS e esse conteúdo (arte barroca) é exigido na prova do 1º ano".

Procura — A professora Elisa Martinez ressaltou que a procura é tanta que não há condição de atender a todos. Levar os estudantes às exposições de artes, segundo a professora da UnB, é muito importante principalmente numa cidade como Brasília onde os acervos são poucos e, em alguns casos, o acesso é restrito.

A exposição Herança Barroca termina quarta-feira. O Projeto Educativo ainda vai proporcionar a visita de mais três escolas. O estabelecimento que não conseguiu agendar com o projeto resta a alternativa de marcar as visitas com o Cerimonial do Itamaraty, pelo telefone 211-6278.